



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

PROJETO DE VIDA ENTRE PROFESSORES DE INÍCIO DE CARREIRA

Artur Francisco Oliveira Santana Dantas¹; David Moises Barreto dos Santos²

1. Artur Francisco Oliveira Santana Dantas– Modalidade Bolsa/PVIC, Graduando em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rrsantossantana@gmail.com
2. David Moises Barreto dos Santos, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: davidmbs@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: projeto de vida; professores; início de carreira.

INTRODUÇÃO

Conceituado por William Damon (2009, p. 53) como “uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o eu e gera consequências no mundo além do eu”, o projeto de vida se revela como um componente essencial na formação e no desenvolvimento do indivíduo. É através dele que uma pessoa é capaz de direcionar e planejar o progresso de sua vida e carreira, desde as primeiras fases de sua trajetória, como a adolescência. Tal processo de construção do projeto de vida é fundamental, como comprovado por estudos de Kendall Bronk (2020) e Belle Liang (2016), que destacam a relevância dos projetos de vida para o desenvolvimento humano saudável, com estes desempenhando um papel central ao influenciar de maneira significativa a alocação do tempo, da energia e dos recursos psicológicos ao longo da trajetória do sujeito. Desta maneira, a construção e manutenção de um projeto de vida bem estruturado impactam intrinsecamente a maneira como o indivíduo se relaciona com seu futuro, com suas escolhas e com o mundo à sua volta, enquanto a ausência destes estariam diretamente relacionados a comportamentos de risco e problemas emocionais e de desenvolvimento.

A partir disto, é importante ressaltar que tal temática tem adquirido uma crescente relevância na educação brasileira, especialmente após a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, ter estabelecido diretrizes para a inclusão de uma disciplina exclusiva para a discussão e delineamentos de projetos de vida entre jovens da educação básica. Todavia, torna-se relevante refletir, também, sobre a aplicabilidade de discussões acerca desta temática na esfera docente, cujos próprios projetos de vida são determinantes para o sucesso do trabalho pedagógico, considerando que o ensino se constroi, em grande parte, através do comprometimento e visão de futuro dos professores, compreender como seus projetos de vida são formados é essencial não só para compreender a dinâmica e trajetórias docentes ao decorrer de suas carreiras, mas também para a promoção de uma educação

mais sólida e comprometida com o bem-estar tanto dos educadores quanto dos estudantes.

Sob tal ótica, faz-se ainda mais preocupante a significativa lacuna existente sobre o tema nesta área e o fato de que maior parte dos estudos não leva em conta as diferentes fases da carreira docente e as particularidades associadas a cada uma delas, em especial, os primeiros anos de exercício da profissão, os quais são frequentemente marcados por desafios significativos e tensões características dessa fase inicial. Como estes os primeiros anos de exercício da profissão são frequentemente marcados por desafios significativos e tensões características do início da carreira docente, como a adaptação ao ambiente, gestão da sala e o estabelecimento de suas práticas pedagógicas, fatores que demandam uma atenção especial de uma maior investigação de como tais nuances impactam no desenvolvimento e na manutenção dos projetos de vida destes professores durante este período de início de carreira.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Como metodologia principal para execução do trabalho, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, utilizando-se um roteiro adaptado para o contexto brasileiro, a partir do protocolo internacionalmente reconhecido do Centro sobre Adolescência da Universidade de Stanford. Adicionalmente, também se foi utilizado um questionário sociodemográfico como forma de coleta de informações sobre gênero, idade, tempo de docência, estado de atuação, nível educacional em que lecionam, tempo de carreira, tipo de escola, cargo atual e carga horária de trabalho dos professores entrevistados.

Em relação aos participantes, a amostra utilizada foi não probabilística e de conveniência, consistindo de professores da Educação Básica da Bahia, com tempo de atuação profissional de no máximo até 4 anos. O recrutamento dos participantes foi realizado através de convites pessoais ou de meios eletrônicos, como e-mail e redes sociais.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir das entrevistas realizadas durante o correr do trabalho, iniciou-se um processo analítico focado na identificação e avaliação da presença e do desenvolvimento de um projeto de vida entre os entrevistados, com base em conceitos previamente estabelecidos pelo referencial teórico. A análise permitiu observar que, de fato, há a presença de um projeto de vida no discurso e nas práticas dos docentes entrevistados. Todavia, o mais interessante foi perceber que, talvez por ainda estarem no início de suas carreiras, tais projetos de vida parecem estar diretamente ligados ao exercício da profissão docente, sugerindo uma relação direta entre seus projetos de vida e a própria prática pedagógica.

É possível notar que os professores recém-ingressos na profissão parecem ver no ensino uma possibilidade não apenas de desenvolvimento profissional, mas também uma

maneira de gerar impactos significativos no mundo, principalmente por meio da transformação e formação de seus alunos. Tal conexão entre o trabalho e a sensação de um propósito transcendental foi um ponto central observado nas entrevistas.

Adicionalmente, a partir das entrevistas, também foi possibilitado se construir um entendimento mais profundo sobre como fatores pessoais e profissionais se entrelaçam na formação de projetos de vida destes docentes em início de carreira. Foi possível identificar como tais fatores influenciam a organização e o direcionamento de seus sonhos, planos de carreira e objetivos pessoais, ressaltando a importância da união entre projetos de vida e a profissão docente como um campo de realização e catalisador para o desenvolvimento de uma identidade profissional e pessoal coesa e significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A partir dos resultados obtidos ao longo do trabalho, foi possível observar que, embora os professores analisados ainda estejam em seus primeiros anos de trajetória profissional, estes já demonstram um vínculo com sua área que transcende a mera atuação profissional, de forma que não apenas exercem seu ofício, mas também o atribuem significados pessoais e sociais, enxergando sua prática como um meio de transformação tanto de suas próprias vidas quanto no mundo ao seu redor. Dessa forma, seus projetos de vida se constroem por meio de um equilíbrio entre aspirações pessoais e um forte compromisso com o outro, evidenciando um caráter altruísta e transcendental e trazendo em si desejos genuínos de contribuir para a formação e desenvolvimento de seus alunos, demonstrando uma motivação que vai além do exercício da docência e se conecta a um propósito maior de impacto social e humano.

Todavia, ainda é importante reconhecer que, devido à finalização do trabalho antes de sua conclusão, faz-se necessária uma futura coleta e análise de dados que possam aprofundar e discutir de forma mais profunda as questões levantadas até então.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRONK, K. C. et al. Purpose Among Youth From Low-Income Backgrounds: A Mixed Methods Investigation. *Child Development*, 8 ago. 2020.

DAMON, William; COLBY, Anne. The power of ideals. New York: Oxford University Press, 2009.

DAMON, W.; COLBY, A. Education for a purposeful life. In: SUAREZ-OROZCO, M.; SUAREZ-Orozco, C. (Eds.). *Education: A Global Compact for a Time of Crisis*. New York: Columbia University Press, 2022.

DAMON, W. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus, 2009.

LIANG, B. et al. The four P's of purpose among College Bound students: People, propensity, passion, prosocial benefits. The Journal of Positive Psychology, v. 12, n. 3, p. 281–294, 24 ago. 2016.

MALIN, H. Teaching for purpose: preparing students for lives of meaning. Cambridge: Harvard Education Press, 2018.